

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora
Ensiguarda – Escola Profissional, Lda.

Morada e contactos da entidade formadora
Rua Comandante Salvador do Nascimento, nº 43, 6300-678 Guarda
Tel: 271 237 034
geral@ensiguarda.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora
Tânia Sofia de Matos Antunes Ferreira Trindade – Diretora Pedagógica
Tel: 271 237 034
diretorapedagogica@ensiguarda.pt
departamentoqualidade@ensiguarda.pt

Índice

| | |
|---|-----------|
| NOTA INTRODUTÓRIA | 3 |
| PARTE 1 – APRESENTAÇÃO DA ESCOLA | 4 |
| 1. NATUREZA DA INSTITUIÇÃO E SEU CONTEXTO..... | 4 |
| 2. MISSÃO, VISÃO E VALORES | 5 |
| 3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL | 6 |
| 4. STAKEHOLDERS RELEVANTES | 7 |
| 5. OFERTA FORMATIVA | 8 |
| 6. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO FACE AO ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET..... | 11 |
| 7. OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET | 13 |
| PARTE 2 – SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE | 16 |
| 1. STAKEHOLDERS E SUAS RESPONSABILIDADES..... | 16 |
| 2. OBJETIVOS E METAS | 17 |
| 3. INDICADORES E METODOLOGIAS DE RECOLHA E TRATAMENTO DE DADOS..... | 19 |
| 4. MONITORIZAÇÃO DE PROCESSO E RESULTADOS..... | 19 |
| 5. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E DEFINIÇÃO DE MELHORIAS | 20 |
| 6. DISPONIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO | 21 |

NOTA INTRODUTÓRIA

Tendo em vista o cumprimento do Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, que determina que as escolas profissionais sejam objeto de avaliação sistemática, a Ensiguarda - Escola Profissional da Guarda encontra-se preparada para dar início à implementação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade na Educação e Formação Profissionais (EQAVET). Este sistema irá contribuir para melhorar o desempenho da escola, propiciar a melhoria da qualidade das prestações no que concerne à adoção de medidas de flexibilidade na organização curricular, obter melhores resultados de aprendizagem, potenciando o desenvolvimento da estrutura modular, a pedagogia de projeto e o respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem, numa perspetiva mais inclusiva.

A Escola Profissional da Guarda considera a qualidade do serviço que presta como uma vantagem relativamente a outras escolas. Assim, este documento apresenta, não só a visão estratégica da Escola Profissional da Guarda, mas também o seu compromisso com a qualidade da oferta de Ensino e Formação Profissional. O elemento principal desta visão estratégica é o alinhamento entre as expectativas dos alunos e o mercado de trabalho/prosseguimento de estudos, no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro de um sistema de gestão baseado na garantia de qualidade e nos princípios EQAVET.

Para além de afirmar o compromisso da Ensiguarda- Escola Profissional da Guarda com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET, este documento estabelece as normas e os princípios a operacionalizar nas práticas de gestão da escola, bem como os indicadores a utilizar. Pretende ser, também, um documento interno que promove a melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino profissional ministrado na Ensiguarda - Escola Profissional da Guarda.

O documento é constituído por duas partes:

- Parte 1 - referente à apresentação da escola (enquanto instituição de natureza privada, vocacionada para a Educação e Formação Profissional);
- Parte 2 – referente ao processo de implementação do sistema de garantia de qualidade na EPG, de acordo com o quadro EQAVET (identificação e envolvimento dos *stakeholders*, nomeadamente a atribuição de responsabilidades, bem como definição dos objetivos e metas a alcançar e respetivos indicadores e descritores a utilizar e ainda a publicitação/divulgação dos resultados obtidos).

Espera-se, com este documento, colocar à disposição de todos os intervenientes no processo de ensino e formação da Ensiguarda - Escola Profissional da Guarda, um guia de orientação para a ação e uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua dos resultados obtidos.

PARTE 1 – APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

1. NATUREZA DA INSTITUIÇÃO E SEU CONTEXTO

Em 2006, ganha fôlego um projeto ambicioso que pretende devolver à cidade da Guarda o protagonismo educativo, sobretudo na vertente técnica, de outrora, complementando a oferta formativa de uma capital de distrito que, à data, não assumia uma resposta formativa de cariz profissionalizante ao seu público discente. Assim, ganha vida uma nova aposta educativa: a Ensiguarda – Escola Profissional da Guarda.

O projeto teve como principal impulsionador o Professor João Bento Raimundo, responsável pela apresentação do mesmo à Direção Regional de Educação do Centro, assegurando a respetiva contratualização com a Fundação João Bento Raimundo, a Associação de Comércio e Serviços do Concelho da Guarda e a Câmara Municipal da Guarda.

Iniciando a atividade em instalações provisórias, rapidamente se compreendeu que a enorme procura, face à oferta formativa ministrada (Técnico de Multimédia, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e Técnico de Serviços Jurídicos), exigia um investimento que cumprisse este desafio. Assim, a Fundação João Bento Raimundo adquire o edifício onde hoje se encontra a escola, próximo do centro histórico e do centro da cidade, facilitando o acesso e a mobilização dos alunos.

Decorrido apenas um ano letivo, a dinâmica, o rigor e a exigência imprimidas a este projeto, cedo demonstraram a pertinência dos seus resultados face à realidade local e regional. Concluído o primeiro ciclo formativo, a qualidade da formação ministrada pela Escola Profissional da Guarda distinguiu-se através da notoriedade dos seus formandos e da sua aceitação no mercado de trabalho, correspondendo às necessidades intrínsecas dos empresários sediados na região.

A atuação e orientação estratégicas da Escola Profissional da Guarda procuraram, desde o início, ir ao encontro das necessidades empresariais da região (e mesmo do país), colmatando as necessidades de mão de obra qualificada em diferentes áreas. Por se entender que uma escola de ensino profissional deve, antes de mais, ir ao encontro das necessidades mais preeminentes da população e do mercado, em 2007 e 2008, a Ensiguarda agrega três novas ofertas formativas,

nas seguintes áreas: (1) Animação Sociocultural, (2) Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade e (3) Manutenção Industrial/Eletromecânica.

Centrando a sua atividade num ensino inovador, dinâmico e pró-ativo, fornecendo aos seus alunos o conhecimento teórico e prático que responde às suas ambições de aprendizagem e às exigências do mercado de trabalho, atualmente a Escola Profissional da Guarda aposta na formação de jovens nas seguintes áreas: Informática (Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes); Mecânica (Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica); Comunicação (Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade); Multimédia (Técnico de Multimédia) e Saúde (Técnico Auxiliar de Saúde).

Na demanda de novos caminhos e de um ensino de excelência, a Escola Profissional da Guarda mantém-se atenta, em termos educativos, ao mundo empresarial e às necessidades da região, não descurando a exigência científica que tem permitido aos alunos a prossecução dos seus estudos no ensino superior.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.2.1. Missão

Assegurar a manutenção do nível de referência, alcançado pela excelência educativa e pelas suas intervenções no desenvolvimento da região.

A promoção de conhecimentos, atendendo à dimensão da pessoa humana, assume o principal papel que norteia a nossa atividade.

Centrados no aluno, fomentamos as suas capacidades para que, na captação do real, perspetivem o seu futuro, definindo as suas prioridades, ajudando-nos a enformar a nossa missão – estimular a pessoa, distinguindo-a pelo saber e pelo ser, criando-lhe hábitos de valorização do trabalho, da persistência e da criatividade, conscientes da importância do processo de aprendizagem ao longo da vida e reconhecendo o seu papel na construção de um futuro melhor.

2.2.2. Visão

A visão educativa de uma instituição desta natureza pauta-se por uma formação qualificante de jovens, proporcionando-lhes o “know-how” efetivo que lhes permita integrar, de forma exímia, o mundo do trabalho, garantindo o desenvolvimento da sociedade em que vivemos e, em particular, da região onde estamos inseridos.

Perseverança, espírito crítico e criação marcam o quadro de competências-chave que definimos para este projeto.

Uma década depois, somos hoje reconhecidos pelo humanismo, gravando os paradigmas da qualidade, da responsabilidade e do rigor, fomentando uma cultura de abertura aos desafios do século XXI.

Não descurando o papel dos pais – primeiros agentes educadores – atendemos à garantia do direito à Educação, promovendo uma verdadeira igualdade de oportunidades.

2.2.3. Valores

Igualdade de oportunidades e de género.

Inclusão como forma de aceitar e respeitar os diferentes intervenientes do processo educativo.

Integridade em todas as ações e atividades desenvolvidas, para formarmos profissionais bem qualificados.

Solidariedade para que possamos ajudar o próximo.

Respeito mútuo para melhor vivermos em sociedade.

Responsabilidade para saber o que fazer, quando fazer e assumi-lo.

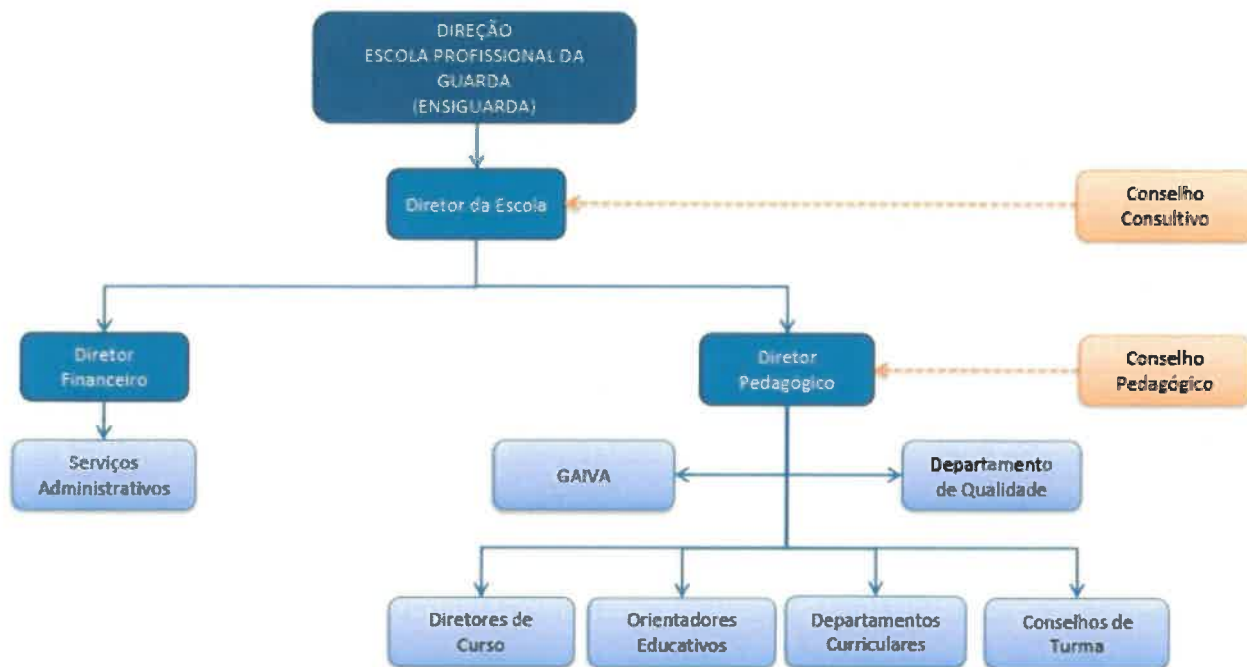
Profissionalismo para que os nossos alunos alcancem a excelência em tudo que fazem.

Sustentabilidade para que a instituição continue a promover políticas comprometidas com a geração futura.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL

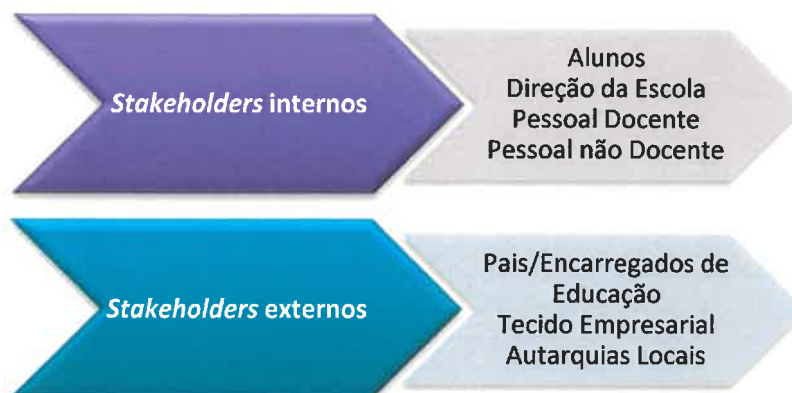
Considerando os princípios da autonomia, da igualdade, da participação e da transparência, enunciados nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei nº 137/2012, a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda assenta numa estrutura organizacional e funcional, representada no organograma que se segue:

ORGANOGRAMA



4. STAKEHOLDERS RELEVANTES

A eficácia dos métodos de gestão da Ensiguarda - Escola Profissional da Guarda e os seus resultados assumem uma importância extrema para todos os seus *stakeholders*, sendo fundamental assegurar a sua participação no desenvolvimento de todos os processos respeitantes à organização. Por outro lado, também é preciso entender as suas expectativas e necessidades para uma melhoria universal do sistema. Desta forma, o compromisso com a melhoria contínua, no que respeita às práticas de gestão da Ensiguarda - Escola Profissional da Guarda, está decisivamente relacionado com o grau de envolvimento e satisfação de todos os seus *stakeholders* (internos e externos).



A filosofia inerente à implementação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET vem reforçar a ligação e o diálogo institucional com os nossos *stakeholders*.

O envolvimento dos *stakeholders* passa pela sua participação no Conselho Consultivo e Conselho Pedagógico e sempre que a Escola decida consultá-los. São uma mais-valia para o desenvolvimento da Escola e para a melhoria da nossa oferta formativa, podendo contribuir de forma positiva e ativa na formação dos alunos que estamos a preparar para o mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos.

5. OFERTA FORMATIVA

Em termos da sua oferta formativa, a Ensiguarda – Escola Profissional da Guarda promove cursos profissionais de nível IV, com a duração de 3 anos, dirigidos a jovens que tenham concluído o 9º ano de escolaridade e com aptidões em obter competências nas áreas de educação e formação que a escola ministra.

Ao nível de cursos, a componente formativa da Escola Profissional da Guarda apresenta as seguintes ofertas:

1- Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos

O Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos é o profissional que efetua a instalação, a configuração e manutenção de redes informáticas e dos equipamentos de apoio à estrutura de redes, procedendo à implementação dos níveis de segurança adequados, assegurando a otimização do seu funcionamento e respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho e de proteção do ambiente.

2- Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes

O Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes é o profissional que efetua a instalação, a configuração e manutenção de redes informáticas e dos equipamentos de apoio à estrutura de redes, procedendo à implementação dos níveis de segurança adequados, assegurando a otimização do seu funcionamento e respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho e de proteção do ambiente.

3- Técnico/a de Multimédia

O Técnico de Multimédia é o profissional que concebe e desenvolve sistemas e produtos multimédia através de criação de ecrãs em 2 e 3 dimensões e da captação, digitalização, tratamento e integração de sons e imagens, fixas e animadas, tendo em vista soluções de informação e comunicação.

4- Técnico/a Auxiliar de Saúde

O Técnico Auxiliar de Saúde é o profissional que auxilia na prestação de cuidados de saúde aos utentes, na recolha e transporte de amostras biológicas, na limpeza, higienização e transporte de roupas, materiais e equipamentos, na limpeza e higienização dos espaços e no apoio logístico e administrativo das diferentes unidades e serviços de saúde, sob orientações do profissional de saúde.

5- Técnico/a de Manutenção Industrial/Eletromecânica

O Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica é responsável por orientar e desenvolver os trabalhos na área da manutenção, relativamente à preparação, inspeção e manutenção de equipamentos industriais.

6- Técnico/a de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade

O Técnico de Comunicação - *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade é o profissional qualificado apto a analisar situações de comunicação (interpessoais e organizacionais), colaborar na deteção e formulação de problemas de natureza comunicacional, participar criativa e ativamente no desenvolvimento e planeamento de estratégias de *marketing* e na estruturação e operacionalização das ações comunicacionais da organização, quer na vertente interna, quer na vertente externa, como parte integrante do *marketing-mix*, privilegiando a ótica comunicacional.

Cada curso tem a duração de 3 anos, num total de 3200 horas, distribuídas pela componente sociocultural, componente científica e componente tecnológica, que integra a Formação em Contexto de Trabalho.

A Ensiguarda – Escola Profissional da Guarda pretende manter uma oferta formativa diferenciada, comprometendo-se, deste modo, a responder às necessidades e prioridades dos diferentes setores socioeconómicos, numa permanente interação entre a escola e o tecido empresarial.

Nos últimos três anos letivos, a oferta formativa da Ensiguarda - Escola Profissional da Guarda foi a seguinte:

| Oferta Formativa 2016/2017 | | | | |
|--------------------------------|--|--------------|--------------------|-----|
| Tipologia do curso | Designação do curso | Nº de turmas | Nº de alunos/turma | |
| Curso Profissional Nível IV | Técnico Auxiliar de Saúde | 3 | 1.º ano | 31 |
| | | | 2.º ano | 29 |
| | | | 3.º ano | 24 |
| | Técnico de Comunicação - <i>Marketing</i> , Relações Públicas e Publicidade | 3 | 1.º ano | 30 |
| | | | 2.º ano | 23 |
| | | | 3.º ano | 26 |
| | Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos | 3 | 1.º ano | 33 |
| | | | 2.º ano | 24 |
| | | | 3.º ano | 25 |
| | Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica | 3 | 1.º ano | 31 |
| | | | 2.º ano | 30 |
| | | | 3.º ano | 28 |
| Técnico de Multimédia | 3 | 1.º ano | 31 | |
| | | 2.º ano | 26 | |
| | | 3.º ano | 24 | |
| Total Alunos | | | | 415 |

| Oferta Formativa 2017/2018 | | | | |
|--------------------------------|---|--------------|--------------------|-----|
| Tipologia do curso | Designação do curso | Nº de turmas | Nº de alunos/turma | |
| Curso Profissional Nível IV | Técnico Auxiliar de Saúde | 3 | 1.º ano | 28 |
| | | | 2.º ano | 29 |
| | | | 3.º ano | 28 |
| | Técnico de Comunicação, <i>Marketing</i> , Relações Públicas e Publicidade | 3 | 1.º ano | 28 |
| | | | 2.º ano | 29 |
| | | | 3.º ano | 22 |
| | Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos | 3 | 1.º ano | 25 |
| | | | 2.º ano | 30 |
| | | | 3.º ano | 23 |
| | Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica | 3 | 1.º ano | 24 |
| | | | 2.º ano | 30 |
| | | | 3.º ano | 30 |
| | Técnico de Multimédia | 3 | 1.º ano | 28 |
| | | | 2.º ano | 30 |
| | | | 3.º ano | 24 |
| Total Alunos | | | | 408 |

| Oferta Formativa 2018/2019 | | | | |
|--------------------------------|---|--------------|--------------------|-----|
| Tipologia do curso | Designação do curso | Nº de turmas | Nº de alunos/turma | |
| Curso Profissional Nível IV | Técnico Auxiliar de Saúde | 3 | 1.º ano | 29 |
| | | | 2.º ano | 28 |
| | | | 3.º ano | 27 |
| | Técnico de Comunicação, <i>Marketing</i> , Relações Públicas e Publicidade | 3 | 1.º ano | 30 |
| | | | 2.º ano | 28 |
| | | | 3.º ano | 27 |
| | Técnico de Informática- Instalação e Gestão de Redes | 1 | 1.º ano | 29 |
| | Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos | 2 | 2.º ano | 25 |
| | | | 3.º ano | 28 |
| | Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica | 3 | 1.º ano | 30 |
| | | | 2.º ano | 24 |
| | | | 3.º ano | 30 |
| | Técnico de Multimédia | 3 | 1.º ano | 32 |
| | | | 2.º ano | 28 |
| | | | 3.º ano | 28 |
| Total Alunos | | | | 423 |

6. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO FACE AO ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET

A Ensiguarda – Escola Profissional da Guarda sempre se pautou por prestar um serviço de qualidade no que toca à educação e formação profissional. Nesse sentido, a avaliação interna tem sido um dos pressupostos fundamentais no qual assenta a atuação da escola, permitindo medir o seu desempenho através da aferição dos resultados associados a objetivos a que a escola se propõe atingir, rumo à melhoria contínua.

Até à data, e não existindo um sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET implementado, este processo de garantia alicerçava-se na definição de metas e de estratégias refletidas no Projeto Educativo, no acompanhamento do seu alcance e execução, ao longo do respetivo triénio.

Além disso, contou-se com o apoio do GAIVA – Gabinete de Acompanhamento e Inserção na Vida Ativa, que tem desempenhado um papel fundamental na recolha de dados e monitorização periódica da atividade da escola.

Em relação aos indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET, a Escola Profissional da Guarda já avaliava o indicador nº4: “Taxa de conclusão dos cursos EFP” e o indicador nº 5: “Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP”, pois ambos são indicadores cujos resultados são exigidos, à luz dos normativos que regulam o financiamento

dos cursos profissionais em Portugal (da responsabilidade do agora POCH) para as candidaturas a novas turmas e/ou cursos.

No que respeita aos indicadores nº 6 a) “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho” e 6 b)3 “Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex-alunos que tem ao seu serviço”, não se efetuava qualquer recolha sistematizada de dados.

A tabela abaixo apresentada revela dados que foram recolhidos e tratados pelo GAIVA no final de cada ano letivo e de cada ciclo de formação.

| Metas das Turmas dos Cursos Profissionais | | | | |
|---|----------------------------|------|----------------------------|------|
| Indicadores | Período | % | Período | % |
| Taxa de conclusão | Ciclo Formação 14/17 | 77 % | Ciclo Formação 15/18 | 85 % |
| Taxa de desistência | Ciclo Formação 14/17 | 14 % | Ciclo Formação 15/18 | 11 % |
| Taxa de colocação no mercado de trabalho | Ciclo Formação 14/17 | 25 % | Ciclo Formação 15/18 | 38 % |
| Taxa de prosseguimento de estudos | Ciclo Formação 14/17 | 48 % | Ciclo Formação 15/18 | 32 % |

A análise SWOT, considerada como um instrumento de relevância, permite diagnosticar os pontos fortes e fracos da escola, assim como as suas ameaças e oportunidades.

| PONTOS FORTES | PONTOS FRACOS |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Boa localização e instalações modernas; Excelente ambiente relacional entre os elementos da comunidade escolar; Corpo docente estável e dinâmico; Boas taxas de colocação de alunos em instituições de ensino superior; Elevado número de parcerias e protocolos com entidades de referência no mercado; | <ul style="list-style-type: none"> Diminuição da população escolar nos distritos do interior; Falta de hábitos de estudo por parte dos alunos; Ausência de uma estratégia de comunicação integrada; Horários de alunos e docentes muito preenchidos; Fraca cobertura da internet WIFI; |

| <ul style="list-style-type: none"> Recursos físicos e equipamentos capazes de dar resposta a cursos exigentes sob o ponto de vista técnico e tecnológico; Oferta educativa e curricular diversificada e inclusiva que motiva e auxilia os alunos na aplicabilidade das competências adquiridas no decorrer da formação; Qualidade no atendimento, aposta na formação contínua do corpo docente e investimento em equipamentos de última geração; Residência de estudantes moderna e acolhedora; Garantia de transporte semanal aos alunos de distritos vizinhos. | <ul style="list-style-type: none"> Inexistência de um showroom para expor os trabalhos realizados pelos alunos da escola; Falta de transversalidade entre cursos. |
|--|---|
| OPORTUNIDADES | AMEAÇAS |
| <ul style="list-style-type: none"> Aposta do Governo no Ensino Profissional; Elaboração de novos protocolos de colaboração com o tecido empresarial nacional; Crescente procura pelas empresas de recursos humanos qualificados de nível intermédio; Ser uma escola de referência a nível regional na formação de técnicos de nível IV; Captação de alunos de distritos vizinhos sem oferta de formação profissionalizante; Participação em concursos nacionais que incentivam ao empreendedorismo; Reconhecimento da escola enquanto entidade formadora para a vida ativa. | <ul style="list-style-type: none"> Proliferação da abertura de cursos profissionais; Envelhecimento da população / decréscimo demográfico; Situação económica e financeira do país; Concorrência de outros estabelecimentos públicos e privados na oferta de cursos profissionais; Reduzida rede de transportes escolares; Oferta curricular do ensino regular. |

7. OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET

Para operacionalizar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, a Escola Profissional da Guarda assume o compromisso de atingir os seus objetivos de acordo com as quatro fases do ciclo da qualidade do EQAVET:

- 1. Planear** – definir objetivos/metast;
- 2. Implementar** – desenvolver procedimentos que assegurem o cumprimento de metas e objetivos definidos;
- 3. Apreciar e avaliar** – desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentam de uma avaliação fundamentada dos resultados esperados;

4. **Ajustar** – desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e estabelecer novos objetivos, de forma a garantir a introdução de melhorias necessárias (reflexão dos números quantitativos).



As opções a tomar no processo de alinhamento estão diretamente ligadas ao cumprimento dos objetivos estratégicos da escola, que se encontram espelhados no seu Projeto Educativo:

1. Motivar os alunos para o sucesso escolar;
2. Reduzir o abandono escolar e continuar a prevenir o absentismo;
3. Promover a empregabilidade dos alunos após a conclusão do curso;
4. Promover o prosseguimento de estudos dos alunos após a conclusão do curso;
5. Promover a empregabilidade dos diplomados na sua área de formação;
6. Promover um bom relacionamento entre a escola e os empregadores de diplomados.

Para cumprir estes objetivos, no âmbito da gestão e desenvolvimento do processo de qualidade EQAVET, constituir-se-á uma equipa – Departamento de Qualidade - que, juntamente com a Direção Pedagógica e a Assessoria da Direção, será responsável pelo planeamento e autoavaliação do processo. A implementação ficará a cargo da Direção Pedagógica, do Departamento da Qualidade, dos Orientadores Educativos e dos Diretores de Curso. A avaliação ficará a cargo do responsável pela implementação do EQAVET e da Direção Pedagógica, com o apoio dos diretores de curso na recolha e tratamento da informação.

Para iniciar a operacionalização do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, o Departamento de Qualidade desenvolveu um plano de ação através do qual se propõe trabalhar, essencialmente, os quatro indicadores referenciados no quadro EQAVET e recomendados pela ANQEP, tendo como ponto de partida os alunos que concluíram os seus estudos, no final do ciclo 2015/2018:

- **Indicador nº 4:** Taxa de conclusão dos cursos EFP
- **Indicador nº 5:** Taxa de colocação após conclusão de cursos EFP
- **Indicador nº 6:** Utilização das competências adquiridas no local de trabalho
 - 6a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso EFP e que trabalham na respetiva área profissional
 - 6b3) Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso EFP

Este plano de ação engloba as atividades a desenvolver no âmbito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetiva calendarização, os resultados esperados e os intervenientes. Os dados em causa serão recolhidos através da consulta de pautas de avaliação finais de curso e da aplicação de inquéritos enviados periodicamente. Outros indicadores considerados pertinentes pela escola, tais como módulos em atraso, taxa de desistência, grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades, avaliação da ação pelos alunos, satisfação dos encarregados de educação, das entidades de acolhimento de Formação em Contexto de Trabalho e dos colaboradores, serão também recolhidos e analisados. Os resultados serão divulgados a todas as partes interessadas, depois de uma análise interna, para conhecimento geral e para implementação das melhorias que sejam necessárias, através da elaboração de um Plano de Melhoria.

Com o desenvolvimento do sistema de gestão da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, pretende-se que a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda consiga:

- Otimizar os métodos pedagógicos;
- Otimizar o funcionamento do processo pedagógico;
- Otimizar o funcionamento da Escola;
- Otimizar a oferta formativa.

PARTE 2 – SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

1. STAKEHOLDERS E SUAS RESPONSABILIDADES

| Designação | Tipologia | Envolvimento | Responsabilidades | Momento de Envolvimento | Evidências do envolvimento |
|--|-----------|--------------|--|---|--|
| Direção da Escola | Interno | Parcial | Decidir acerca da implementação do sistema de avaliação da qualidade | Início do processo | Ata de reunião |
| Direção Pedagógica | Interno | Total | Dirigir o sistema de avaliação da qualidade | Ao longo do processo | Atas das reuniões |
| | | | Definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do sistema de qualidade - EQAVET | Maio 2019 | Ata da reunião |
| Departamento de Qualidade | Interno | Total | Dirigir o sistema de avaliação da qualidade | Ao longo do processo | Atas das reuniões |
| | | | Controlar a execução das diversas etapas | Ao longo do processo | Plano de ação Relatórios de atividades |
| | | | Dirigir o processo de recolha dos dados | Ao longo do processo | Inquéritos/tratamento de inquéritos |
| | | | Avaliar, em articulação com <i>stakeholders</i> , os resultados obtidos e definir estratégias para melhorar e/ou propor novas metas atingir | Reuniões do Conselho Consultivo | Atas de reuniões Relatórios de atividades Balanço dos ciclos de formação |
| Pessoal docente | Interno | Parcial | Colaborar no estabelecimento de uma visão estratégica comum | Ao longo do processo | Atas das reuniões Inquéritos de satisfação |
| Pessoal não docente | Interno | Parcial | Colaborar na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa Colaborar na avaliação da oferta formativa, da organização escolar, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos Colaborar ao nível das estratégias de superação dos problemas detetados na análise dos indicadores | | |
| Alunos | Interno | Total | Responder aos diversos inquéritos aplicados | Ao longo do processo | Inquéritos |
| | | | Participar no Conselho Consultivo através dos seus representantes | Reuniões do Conselho Consultivo | Atas das reuniões |
| Pais e Encarregados de Educação | Externo | Parcial | Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa e na avaliação da organização escolar | Durante o ano letivo | Atas de reuniões Inquéritos de satisfação |
| | | | Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes | Reuniões do Conselho Consultivo | Atas de reuniões |
| | | | Participar em reuniões com o orientador educativo | Durante o ano letivo | Registo das reuniões |
| Tecido empresarial | Externo | Parcial | Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes | Reuniões do Conselho Consultivo | Atas de reuniões |
| | | | Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico e social e a rede escolar do respetivo território | Reuniões do Conselho Consultivo | Atas de reuniões Parecer sobre a oferta formativa da escola |
| | | | Proporcionar a realização dos estágios profissionais | Período de realização de estágios | Protocolos e planos de trabalho individual |
| | | | Participar na avaliação da qualidade e formação | Final do estágio curricular | Inquéritos |
| | | | Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pela EnsiGuarda | Setembro do ano seguinte à conclusão do curso | Inquéritos |

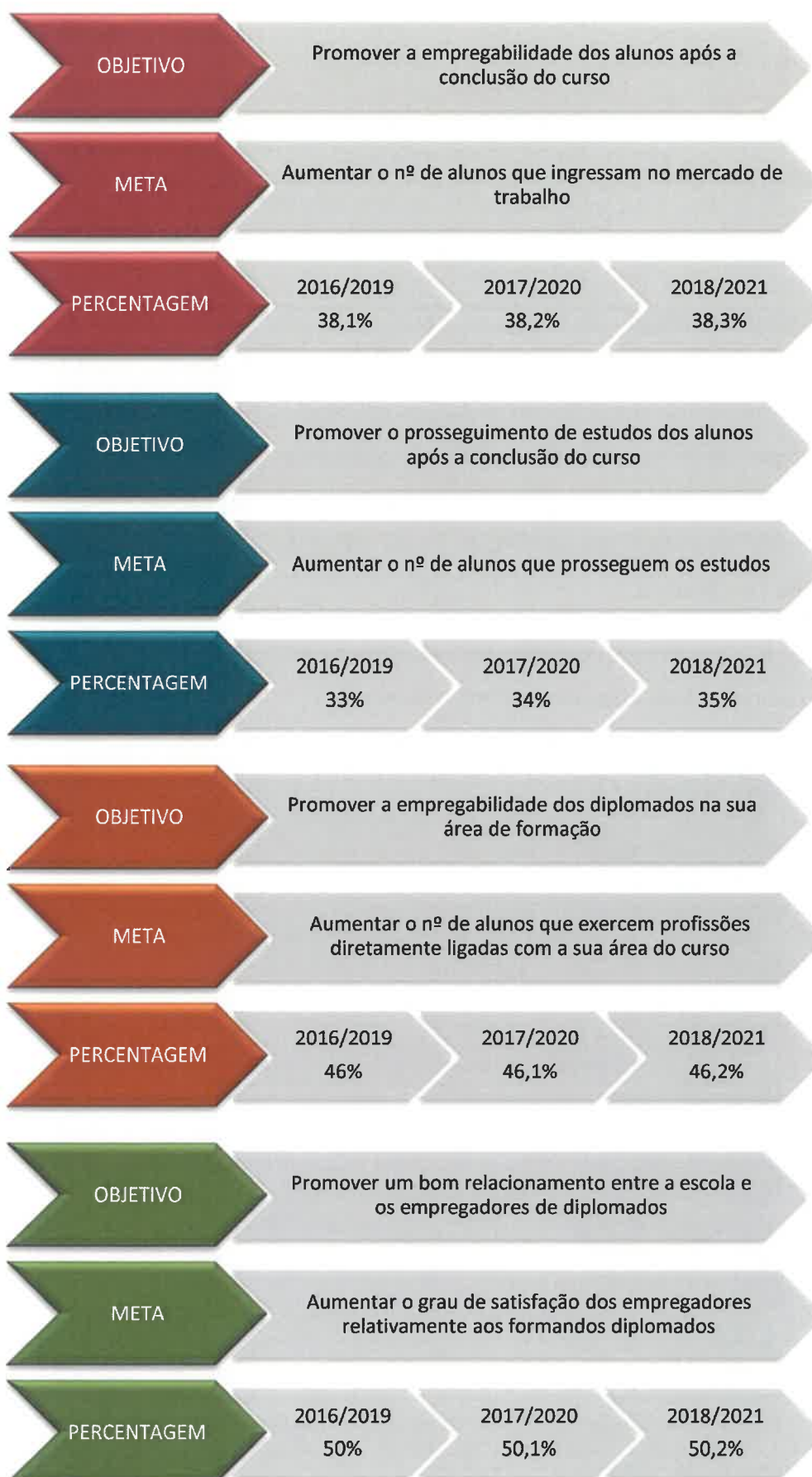
| Designação | Tipologia | Envolvimento | Responsabilidades | Momento de Envolvimento | Evidências do envolvimento |
|-------------------|-----------|--------------|--|---------------------------------|--|
| Autarquias locais | Externo | Parcial | Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes | Reuniões do Conselho Consultivo | Atas de reuniões |
| | | | Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico e social e a rede escolar do respetivo território | Reuniões do Conselho Consultivo | Atas de reuniões Parecer sobre a oferta formativa da escola |

2. OBJETIVOS E METAS

O principal objetivo da Escola é melhorar o seu desempenho geral e dos atores responsáveis pela operacionalização dos processos educativos e formativos, incrementando os resultados de aprendizagem, potenciando a integração dos alunos tanto na vida profissional, como académica. Nesse sentido, a Escola define, no seu Projeto Educativo, os objetivos específicos e as metas a alcançar nos anos letivos que constituem fim de triénio, bem como as diversas estratégias / atividades a desenvolver.

São esses mesmos objetivos e metas que a seguir se apresentam e que constituem o principal foco no processo de alinhamento com o Quadro EQAVET:





3. INDICADORES E METODOLOGIAS DE RECOLHA E TRATAMENTO DE DADOS

| Indicadores | Processo de Recolha | Momento de Recolha | Momento de tratamento |
|--|--|--|---|
| Taxa de conclusão em cursos de EFP | . Programa de Gestão Pedagógica . Pautas finais de curso | <u>1º momento</u> : à data de 31 de julho do último ano do ciclo formativo; <u>2º momento</u> : até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo; <u>3º momento</u> : até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo formativo | janeiro |
| Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP | . Aplicação de inquéritos | <u>1º momento</u> : setembro seguinte à conclusão do ano letivo (POCH); <u>2º momento</u> : setembro do ano seguinte à conclusão. | <u>1º momento</u> : setembro/outubro <u>2º momento</u> : outubro |
| Utilização das competências adquiridas no local de trabalho | Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso . Aplicação de inquéritos | <u>1º momento</u> : setembro seguinte à conclusão do ano letivo (POCH); <u>2º momento</u> : setembro do ano seguinte à conclusão. | <u>1º momento</u> : setembro/outubro <u>2º momento</u> : outubro |
| | Satisfação dos Empregadores . Aplicação de inquéritos | outubro do ano seguinte à conclusão. | novembro |

4. MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS E RESULTADOS

O sistema de monitorização dos processos e dos resultados na gestão da oferta de EFP terá momentos intercalares de análise dos objetivos traçados.

O Departamento da Qualidade recolhe, trata e analisa os resultados, trimestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação, de acordo com a sua natureza.

A definição e utilização de mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização, permite antecipar desvios face aos objetivos traçados. Neste sentido, a equipa recolhe, periodicamente, dados essenciais tais como o nº de módulos em atraso, a taxa de desistência ao longo do ano letivo, cumprimento do Plano Anual de Atividades, grau de satisfação dos intervenientes, os quais darão o alerta atempado de possíveis aspetos negativos, preocupantes para o desempenho escolar, permitindo assim tomar medidas corretivas e preventivas.

A autoavaliação é sistemática e contínua e constitui momentos presentes nas reuniões de Conselho Consultivo, Conselho Pedagógico, Conselhos de Turma, com vista à melhoria dos resultados e da prestação do serviço educativo.

Além disso, elabora-se, no final do ano letivo, o relatório de autoavaliação que apresenta o grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, a avaliação das atividades realizadas, dos resultados escolares e da prestação do serviço educativo, a identificação de pontos fortes e fracos, recomendações para a melhoria, ponto de partida para a revisão e elaboração de novos planos de ação.

| Tipo de dados | Momento de monitorização |
|--|---|
| Desistências / Abandono escolar | final de cada período letivo |
| Módulos em atraso | final de cada período letivo |
| Avaliação da ação | maio (para os 1º e 2º anos) final do 2º período (para o 3º ano) |
| Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho (alunos estagiários e entidades de acolhimento) | fevereiro (para o 2º ano) julho (para o 3º ano) |
| Avaliação dos encarregados de educação (3ºano) | janeiro do último ano do ciclo de formação |
| Taxa de conclusão do ciclo de formação | janeiro e julho |
| Taxa de colocação após conclusão | 4 semanas após a conclusão do ano letivo e outubro do ano seguinte à conclusão do curso |
| Utilização da competências adquiridas no mercado de trabalho | 4 semanas após a conclusão do ano letivo e outubro do ano seguinte à conclusão do curso |
| Grau de satisfação dos empregadores | outubro |

5. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E DEFINIÇÃO DE MELHORIAS

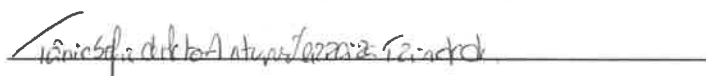
Anualmente, durante a fase de revisão do processo EQAVET, será realizado um relatório final de resultados EQAVET referente ao triénio em estudo no momento, onde se avaliam os resultados das metas previstas no Projeto Educativo, tendo como referência os indicadores EQAVET selecionados e outros em uso. Este relatório será apresentado ao Conselho Pedagógico, de forma a obter-se sugestões de ações e/ou processos que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos. Serão desenvolvidas reuniões de trabalho em conjunto com docentes e

demais colaboradores da escola, para que sejam avaliados os resultados e definidas também ações de melhoria. O mesmo trabalho será executado em sede de Conselho Consultivo, permitindo assim o envolvimento dos stakeholders internos e externos. Os resultados constantes deste relatório, bem como o Plano de Melhoria e sua respetiva monitorização serão assim o ponto de partida para a preparação dos próximos anos letivos, designadamente a definição de novos objetivos e/ou novas metas, novas estratégias a adotar, atribuição das responsabilidades aos intervenientes e calendarização das ações.

6. DISPONIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Toda a informação adequada referente aos resultados apurados e às diversas práticas de melhoria será divulgada no site da Escola Profissional da Guarda, na plataforma PontoEnsino, direcionada para os alunos e encarregados de educação e na rede interna da escola, direcionada para o pessoal docente e não docente. Todos os documentos orientadores são sujeitos a revisões anuais que são publicitadas na rede interna e no site da escola.

Guarda, 30 de agosto de 2019



(Diretora Pedagógica)

